

**EDITORIA
GLOBO**
Nº 21
Cr\$ 450,00



**WWW.
SEDENTARIO.
ORG**

O QUAL UMA REUNIÃO DE FAMÍLIA OCASIONA CERTAS RECRIMINAÇÕES PESSOAIS; EVENTOS SÓRDIDOS SÃO POSTOS EM MOVIMENTO; E UM RELACIONAMENTO SUPOSTAMENTE TERMINADO HÁ MUITO TEMPO PROVA TER BASTANTE RELEVÂNCIA HOJE.

~~SANDMAN~~

ESTAÇÃO DAS RUMAS
UM PRELÚDIO

1991 DC Comics Inc. Todos os direitos reservados

GIBHQ!

gaiman dringenberg jones III

Brumas. Névoa. Neblina. Fog. Não importa qual a denominação, nas histórias de horror esse ingrediente é fundamental. Independente do local e época, essa tênue fumaça branca, mesclada às sombras da noite, sempre foi o detalhe principal na confecção das cenas de suspense e mistério.

Essa névoa pode esconder monstros, frios assassinos e estranhos seres. Mas, brumas especiais ocultaram por muito tempo os erros de um dos Perpétuos. Agora ele vai atravessá-las para reparar o que foi feito num passado longínquo.

Sera' uma longa viagem...



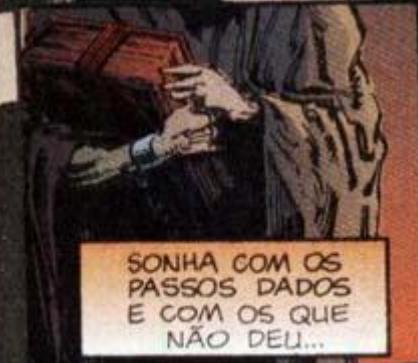
PERCORRA QUALQUER CAMINHO NO JARDIM DE DESTINO, E VOCÊ TERÁ DE ESCOLHER, NÃO UMA, MAS MUITAS VEZES.

AS TRILHAS SE BIFURCAM E SE DIVIDEM. A CADA PASSO QUE VOCÊ DA NESTE JARDIM, VOCÊ FAZ UMA ESCOLHA, E CADA ESCOLHA DETERMINA RUMOS FUTUROS.

CONTUDO, AO FINAL DE TODA UMA VIDA, CAMINHANDO, VOCÊ PODERIA OLHAR PARA TRÁS E VER APENAS UM CAMINHO... OU OLHAR ADIANTE E VER SOMENTE A ESURSIDÃO.



ÀS VEZES, VOCÊ SONHA COM AS ESTRADAS DE DESTINO, E ESPECULA, SEM PROPÓSITO ALGUM.



SONHA COM OS PASSOS DADOS E COM OS QUE NÃO DEU...



OS CAMINHOS DIVERGEM E SE UNEM. DIZEM QUE NEM MESMO O PRÓPRIO DESTINO SABE REALMENTE AONDE CADA ESCOLHA LEVARÁ VOCÊ.



MAS MESMO SE DESTINO PUDESSE, ELE NÃO CONTARIA.

DESTINO MANTÉM SELIS SEGREDOS.

O JARDIM DE DESTINO... QUALQUER UM O RECONHECERIA. AFINAL, VOCÊ IRÁ PERCORRÉ-LO ATÉ MORRER...

... OU ALÉM.

POIS OS CAMINHOS SÃO LONGOS, E MESMO NA MORTE NÃO HÁ FIM PARA ELES.





NADA
COMEÇA
AQUI.

ESTE LUGAR ESTÁ
ALÉM DE COMEÇOS E
FINAIS, MULHERES
CINZENTAS.



VERDADE? ORA,
TUDO TEM QUE COME-
CAR EM ALGUMA PARTE...
E AQUI É UM BOM
LUGAR.

TUDO QUE É CRIADO
POSSUI UM COMEÇO, DES-
TINO DOS PERPÉTUOS...



...ASSIM
COMO TUDO
CRIADO TEM
UM FIM.

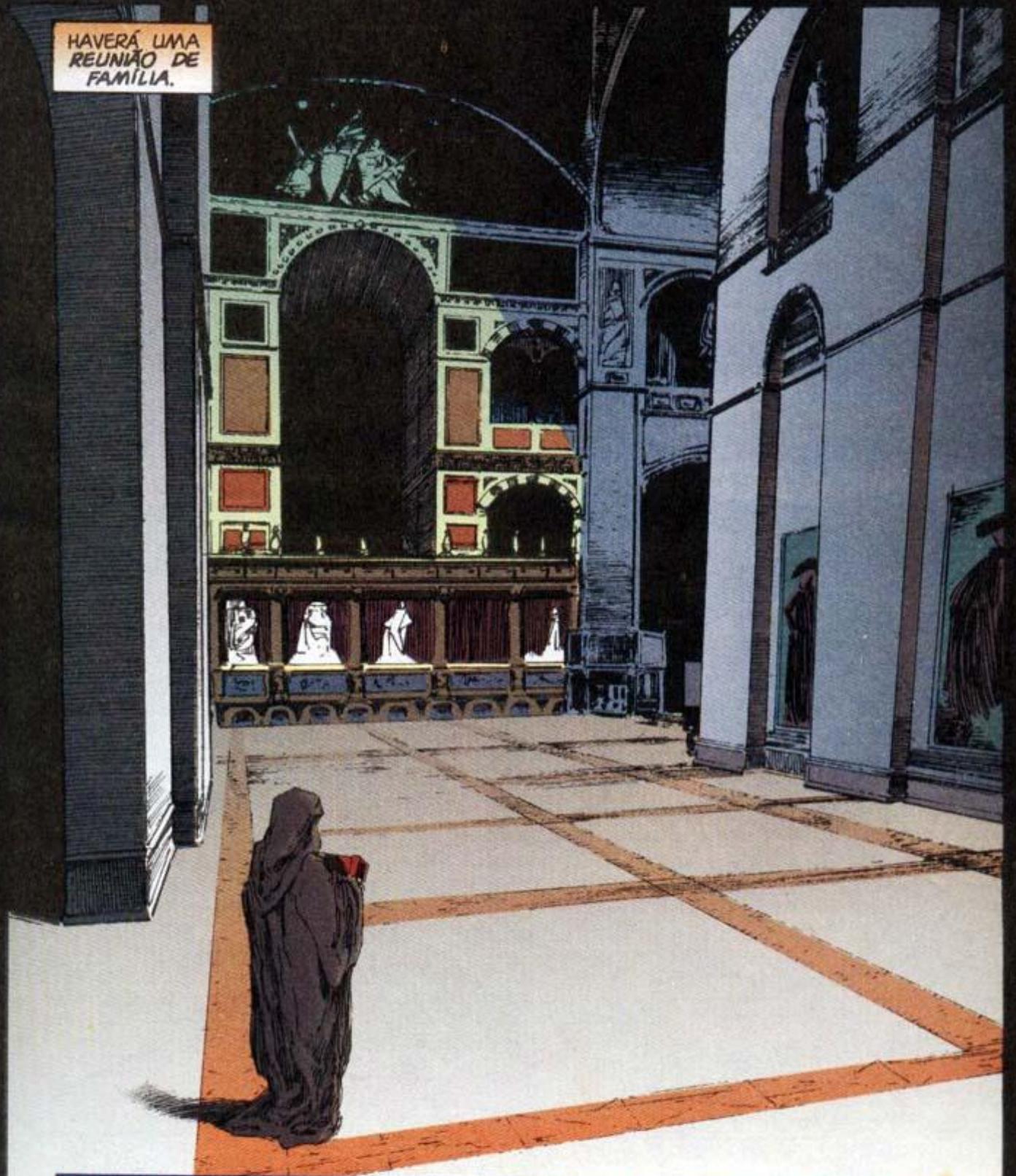
E ELAS
SE VÃO.



EXAMINANDO SEU LIVRO, ELE
ACHA O ENCONTRO COM AS
TRÊS MULHERES DELINEADO
EM CADA DETALHE.

LENDO ADIANTE, ELE SABE
O QUE DEVE SER FEITO.

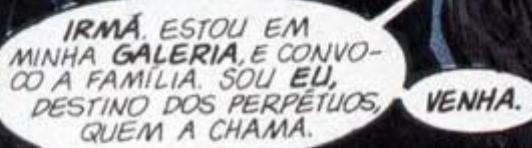
HAVERÁ UMA
REUNIÃO DE
FAMÍLIA.



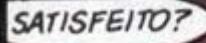
Estação das Brumas: um prelúdio

No qual uma Reunião de Família ocasiona certas recriminações pessoais; eventos sordidos são postos em movimento; e um relacionamento supostamente terminado há muito tempo prova ter bastante relevância hoje.

NEIL GAIMAN: Escritor * MIKE DRINGENBERG: Desenhista *
MALCOLM JONES III: Arte-finalista * STEVE OLIFF: Colorista



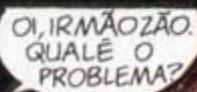
IRMÃ. ESTOU EM
MINHA GALERIA, E CONVO-
CO A FAMÍLIA. SOU EU,
DESTINO DOS PERPÉTUOS,
QUEM A CHAMA.
VENHA.



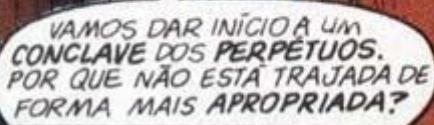
SATISFEITO?



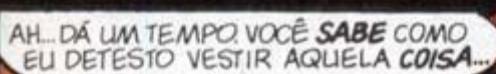
SIM.
ESTOU SA-
TISFEITO.



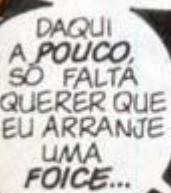
OI, IRMÃOZÃO.
QUALÉ O
PROBLEMA?



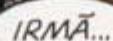
VAMOS DAR INÍCIO A UM
CONCLAVE DOS PERPÉTUOS.
POR QUE NÃO ESTÁ TRAJADA DE
FORMA MAIS APROPRIADA?



AH... DÁ UM TEMPO. VOCÊ SABE COMO
EU DETESTO VESTIR AQUELA COISA...



DAQUI A POUCO,
SÓ FALTA
QUERER QUE
EU ARRANJE
UMA
FOICE...



IRMÃ...

VENHA A MIM.

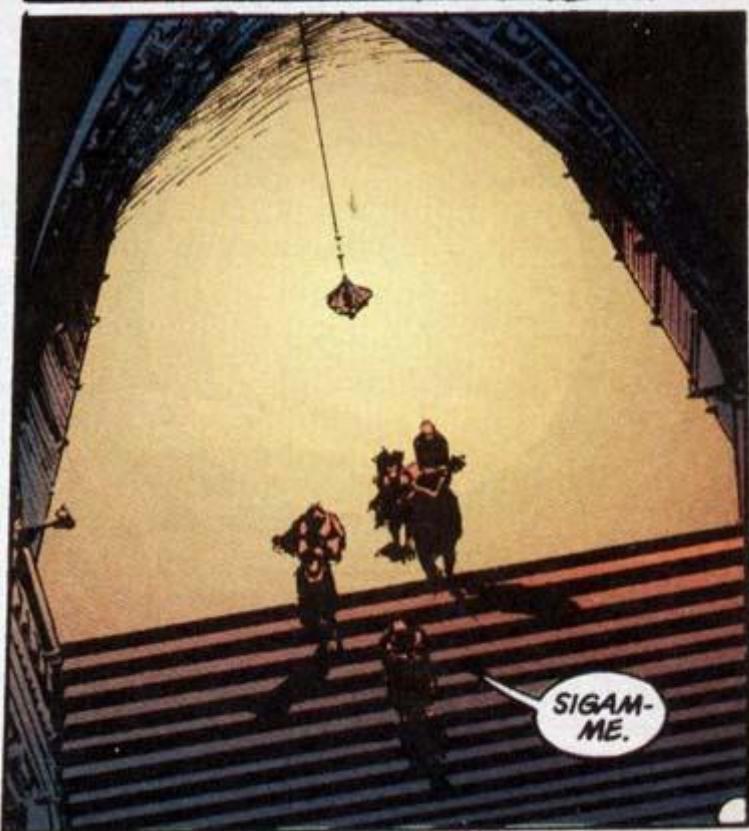


MAS TUDO A SEU TEMPO. AINDA HÁ MAIS TRÊS DE NOS POR VIR.

Vejo que você também se vestiu formalmente. Meus cumprimentos.









Enquanto eles descem os degraus cinzentos que levam ao salão de banquetes de Destino, façamos uma breve pausa para tecer algumas considerações a respeito dos Perpétuos.

Desejo possui estatura média. É improvável que qualquer retrato consiga fazer jus a Desejo, pois vê-la (ou vê-lo) seria o mesmo que amá-la (ou amá-la) — apaixonadamente, dolorosamente, até a exclusão de tudo o mais.

Desejo exala um perfume quase subliminar de pêssegos no verão e projeta duas sombras: uma negra e de nítidos contornos; a outra sempre ondulante, como neblina no calor.

Desejo sorri em breves lampejos, da mesma forma que o brilho do Sol reluz no gume de uma faca. E há muito, muito mais do gume de uma faca na essência de Desejo.



Jamais a(o) possuída(o), sempre o(a) possuidor(a), com pele tão pálida quanto fumaça, e olhos aguçados como vinho. Desejo é tudo o que você sempre quis. Quem quer que seja você. O que quer que seja você.

Tudo.

DESIRE



DESPAIR

Sua pele é fria e pégajosa. Seus olhos são da cor do céu, naqueles dias cinzas e úmidos que desbotam o significado do mundo. Sua voz vai pouco além de um sussurro. E, embora ela não tenha odor, sua sombra é almiscarada e pungente, tal qual a pele de uma cobra.

Desespero, irmã e gêmea de Desejo, é rainha de seu próprio domínio sombrio. Diz-se que, dispersas pelo reino de Desespero, há uma infinidade de pequenas janelas penduradas no vazio. A cada janela aberta uma cena diferente se revela. Em nosso mundo, a vista é um espelho. Assim, quando você fita seu próprio reflexo e nota os olhos de Desespero sobre si, é fácil senti-la agarrando e apertando seu coração.

Muitos anos atrás, um certo dogma religioso que, ainda hoje, existe no Afeganistão declarou-a uma deusa, proclamando todos os recintos vazios como seus locais sagrados. A seita, cujos membros se denominavam "Os Não-Perdoados", persistiu por dois anos, até que seu último adepto finalmente se suicidou, após ter sobrevivido aos outros membros por quase sete meses.

Desespero diz pouco, mas é paciente.

DESPER



Destino é o mais velho dos Perpétuos. No princípio, havia a Palavra, e ela foi escrita à mão na primeira página de seu livro antes mesmo de ser pronunciada.

Para olhos mortais, Destino também é o mais alto dos Perpétuos.

Alguns crêem que ele seja cego, enquanto outros, talvez mais sabiamente, alegam que tenha viajado além da cegueira e que, na verdade, não possa ver nada, exceto — enxergar — os finos traçados espirais das galáxias no vazio, observando os intrincados padrões da vida em sua jornada através do tempo.

Destino cheira a bibliotecas empoeiradas à noite.

Ele não deixa pegadas.

Ele não projeta sombra.

DESTINY



DELIRIUM

Delírio é a mais jovem dos Perpétuos.

Ela cheira a suor, vinho azedo, noites tardias e couro velho.

Seu reino é próximo e pode ser facilmente visitado. As mentes humanas, porém, não foram feitas para compreender seu domínio, e os poucos que viajaram até ele conseguiram relatar apenas fragmentos perdidos.

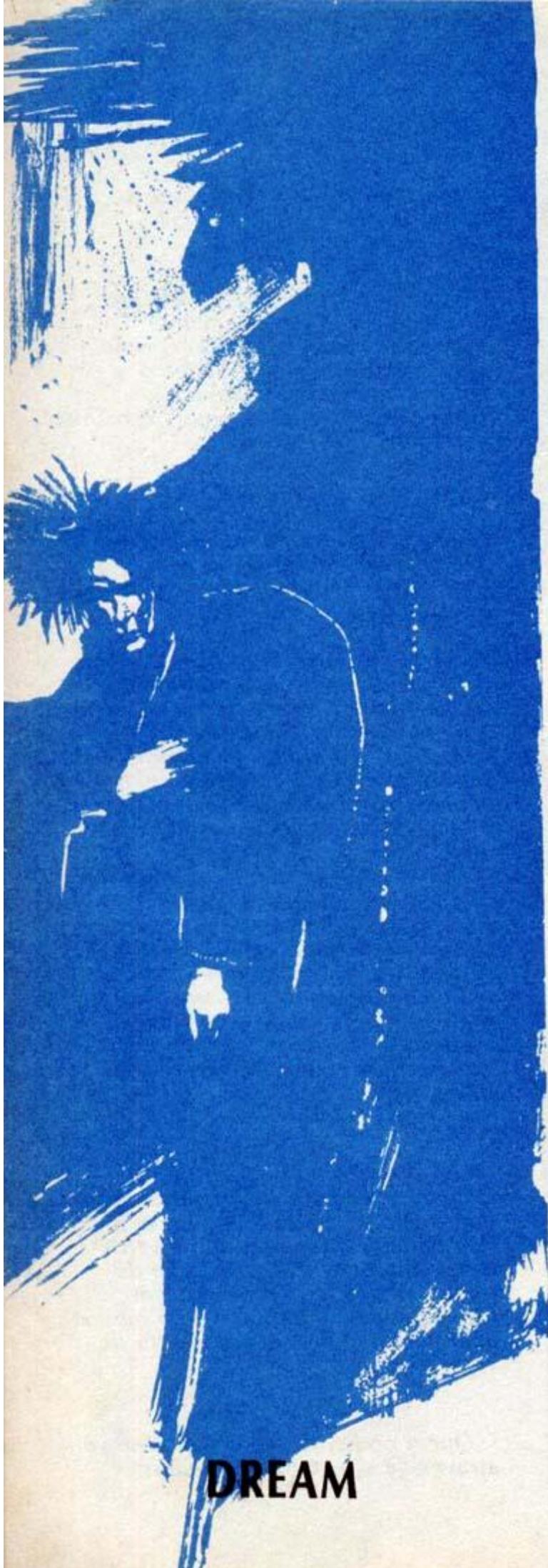
O poeta Coleridge afirmou tê-la conhecido intimamente, mas o sujeito não passava de um mentiroso inveterado. Portanto, devemos duvidar de cada palavra sua.

Sua aparência, um amontoado de idéias vestidas no semblante da carne, é a mais variável de todos os Perpétuos. A forma e o contorno de sua sombra não têm relação com a de nenhum corpo que esteja usando. Ela é tangível como veludo gasto.

Alguns dizem que a grande frustração de Delírio é saber que, apesar de ser mais velha que as estrelas e mais antiga que os deuses, ela continua sendo eternamente a mais jovem da família, pois os Perpétuos não medem tempo como nós nem vêem mundos através de olhos mortais.

Um dia, Delírio também já foi Deleite. E, embora isso tenha sido há muito tempo, ainda hoje seus olhos têm matizes diferentes: um é verde-esmeralda bem vivo, salpicado de pontos prateados que se movem incessantemente; o outro é do mesmo azul que esconde sangue dentro de veias mortais.

Quem pode saber o que Delírio vê através de seus olhos desiguais?



DREAM

Sonho dos Perpétuos... Este sim é um verdadeiro enigma.

Neste aspecto (e nós percebemos somente detalhes dos Perpétuos como enxergamos a luz através da minúscula faceta de uma enorme e impecavelmente lapidada pedra preciosa), ele é magro e esguio, com pele tão pálida quanto a neve que cai

Sonho acumula nomes para si da mesma forma que outros fazem amigos; mas pouquíssimos são os que recebem tal título.

Se existe alguém mais íntimo dele, esse alguém é sua irmã mais velha, Morte, a quem mesmo assim vê muito raramente.

Há muito tempo, ele ouviu que, uma vez a cada cem anos, Morte prova o amargo sabor da mortalidade para melhor compreender sua missão. Esse é o seu preço por ser a divisora de todos os vivos que já se foram e dos que ainda virão.

Sonho pondera sobre tal conto, mas nunca questionou a respeito de sua verdade. Talvez por temer o que ela possa lhe responder.

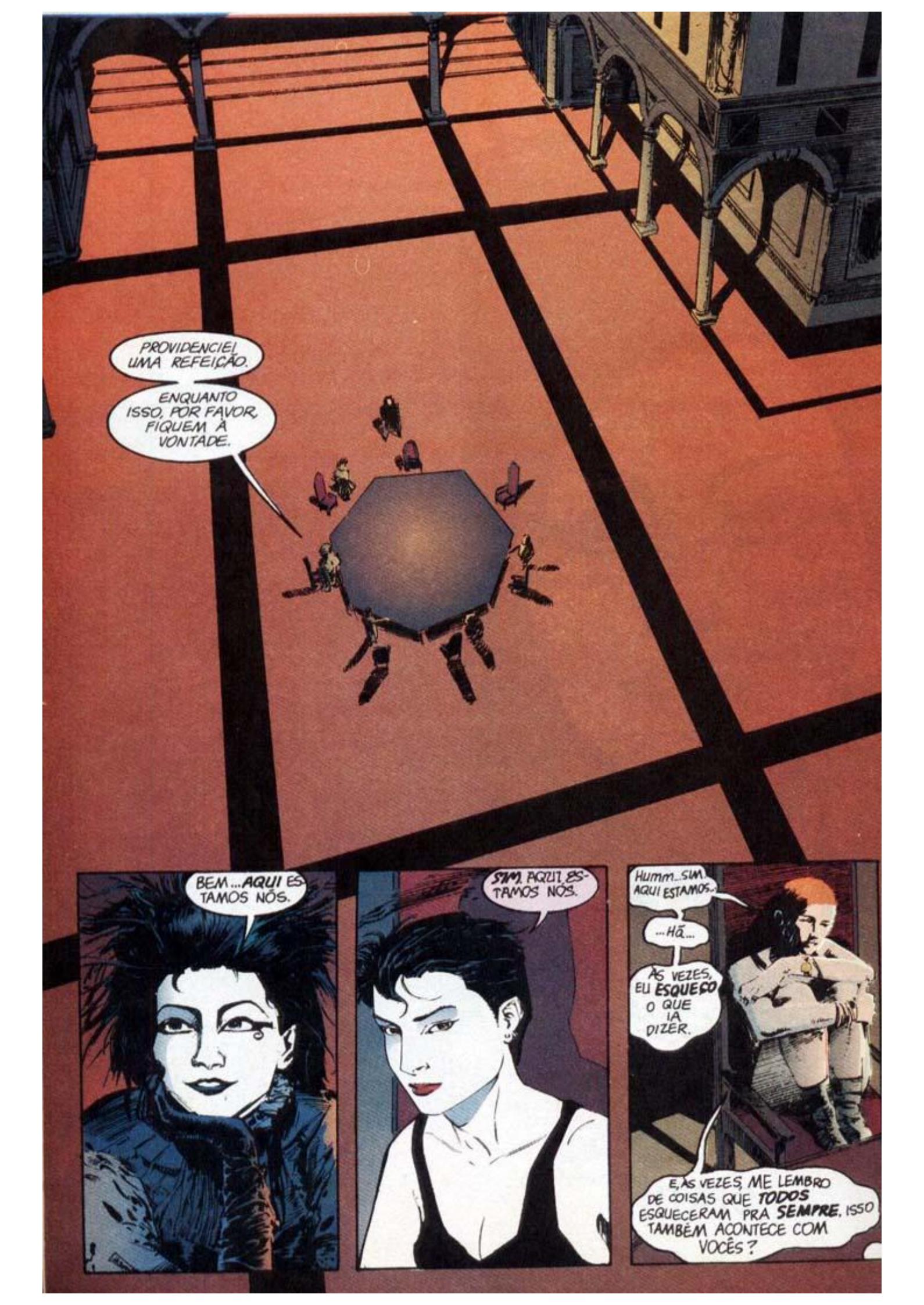
De todos os Perpétuos, exceto Destino (quem sabe?), ele é o mais consciente e meticoloso na execução de suas responsabilidades.

Quando a conveniência se faz necessária, Sonho projeta uma sombra humana.



DEATH

E há Morte...



PROVIDECEI
UMA REFEIÇÃO.

ENQUANTO
ISSO, POR FAVOR,
FIQUEM À
VONTADE.



BEM... AQUI ES-
TAMOS NÓS.



SIM, AQUI ES-
TAMOS NÓS.



Humm... sim...
AQUI ESTAMOS...

... HÁ...
AS VEZES,
EU ESQUEC
O QUE
IA
DIZER.



E, AS VEZES, ME LEMBRO
DE COISAS QUE TODOS
ESQUECERAM PRA SEMPRE. ISSO
TAMBÉM ACONTECE COM
VOCÊS?







Isto é tolice.
Estou reconstruindo o
meu reino. Tenho
muitos afazeres e
deveres a
cumprir.

ISSO NÃO
ACONTECERÁ,
AINDA.

Vou
partir
agora

AH, SONHO. O QUE
É UM TEMPINHO PER-
DIDO? NÓS TEMOS TODO
O TEMPO QUE
EXISTE.

COMA
UMA UVA.

EU PERDI TEMPO UMA VEZ.

ELÉ ESTÁ SEMPRE NO
ÚLTIMO LUGAR QUE
VOCÊ PROCURA.

Eu
não quero
uma uva.

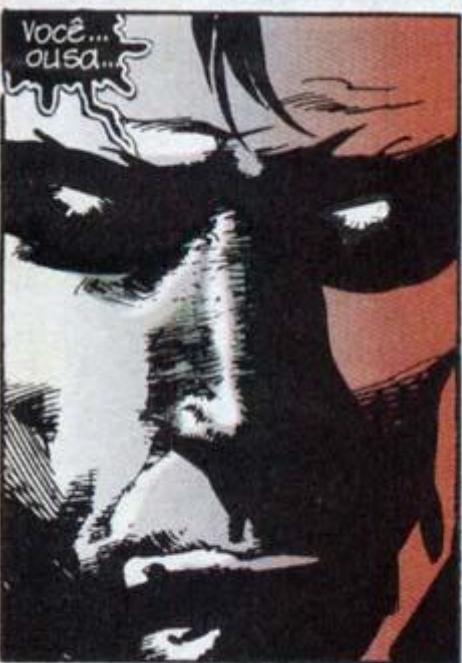
EL PUDERIA
FAZE-LO
QUERER.

Eu
não quero
uma uva.

EL PUDERIA
FAZE-LO
QUERER.









Eu não...
aprecio a... com-
panhia aqui.



ORA, ORA... QUAL
É O PROBLEMA
COM ELE?

VOCÊS ACHAM
QUE FOI
ALGO QUE EZI
DISSSE?

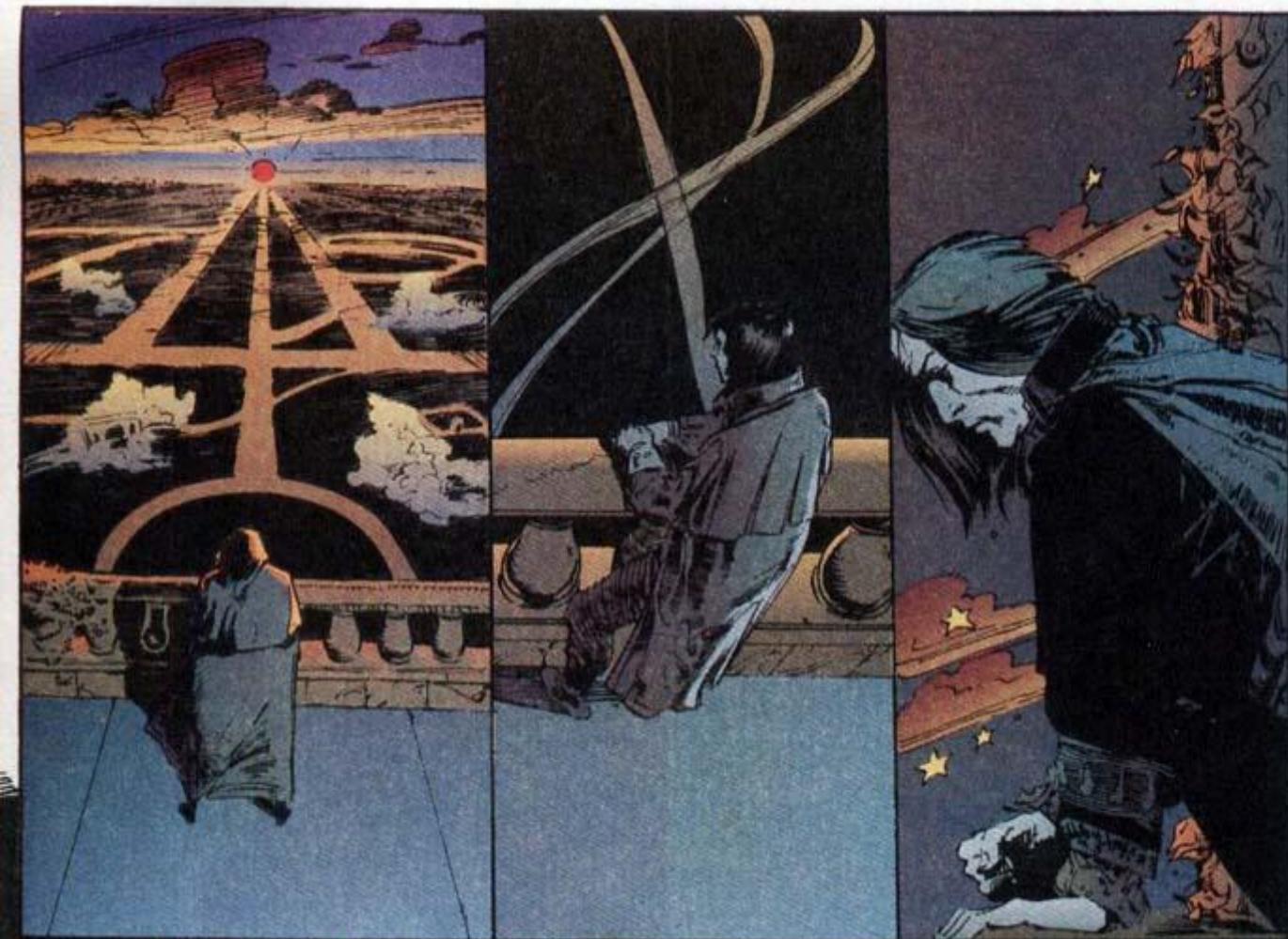


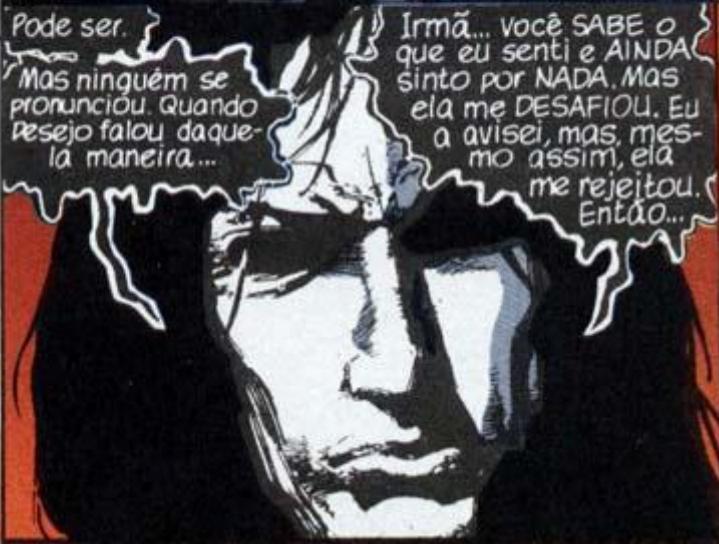
CALADA,
DESEJO.

SE VOCÊ
QUISER FALAR
DE NOVO...

...CALE-
SE!













~ Fim do Prelúdio ~



CARTAS NA AREIA

SANDMAN é a melhor revista de histórias em quadrinhos do momento, e poderia ficar ainda melhor se a seção **Cartas na Areia** tivesse mais páginas. E que tal se vocês publicassem uma ficha do argumentista **Neil Gaiman**?

**SANZIO CORREIA
GONÇALVES**
Av. Perimetral, 60
60825 — Fortaleza — CE

Sanzio, a seção Cartas na Areia ocupa apenas uma página da revista, mas pode aumentar; isso depende do número de leitores que escreverem. Quanto ao brilhante Neil Gaiman, em breve publicaremos uma entrevista com ele e outra com o desenhista Mike Dringenberg. É só esperar.

Qual a importância das ferramentas — o elmo, o rubi e a algibeira — de **Sandman**? Elas têm algum poder? E, finalmente, por que, na edição n.º 8, **Morpheus** disse que caso a **Morte**, e não ele, tivesse sido aprisionada o mundo correria grande perigo?

OTÁVIO DE ASSIS CAMPOS
R. Leopoldina, 614
30350 — Belo Horizonte — MG

*As ferramentas são um complemento dos poderes de Sandman. O elmo é utilizado nas viagens através dos sonhos, a algibeira guarda a areia que ele utiliza para fazer as pessoas dormirem, e o rubi continha parte de seus poderes, mas, como vimos na edição n.º 7, foi destruído após o confronto com o Dr. Dee. Em relação a Morte, você já imaginou se, em vez de ficarem sem sonhar, as pessoas não morressem mais? E por falar na irmã mais velha de Morpheus, em **Estação das Brumas** ela terá muitos problemas com os antigos súditos do Príncipe Lúcifer.*



Ofereço meus mais sinceros agradecimentos por vocês publicarem esta fantástica revista. Na minha opinião, o **HQ Press** é, realmente, de alta importância e merecido respeito entre os leitores, pena que seja reduzido a apenas quatro páginas. Não há possibilidade de um aumento (definitivo) desse número?

**FLÁVIO PESSANHA
PINTO**
R. Laura Teles, 242 — Ed. Serpens — Apto. 204
22735 — Rio de Janeiro — RJ

*Flávio, o **HQ Press** é um espaço destinado a matérias e reportagens que visam dar, cada vez mais, informações sobre o mundo dos quadrinhos para nossos leitores. O número de páginas foi fixado em quatro, mas, eventualmente (como já aconteceu na edição n.º 13), esse limite pode ser ampliado, de acordo com a importância do tema.*

*Escreva para a seção CARTAS NA AREIA
Rua do Curtume, 665 - CEP 05065 - São Paulo - SP*



*As brumas
tornam-se
cada vez
mais densas...*



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Irineu Marinho
João Roberto Marinho
José Roberto Marinho
Ricardo A. Fischer

DIRETORIA

Ricardo A. Fischer, Fernando A. Costa
Flávio Barros Pinto
José Antonio Soler
Tadeu Vani Fucci

SANDMAN

DIRETOR EXECUTIVO DE REVISTAS

Flávio Barros Pinto

DIRETORA EDITORIAL

Flavia Ceccantini

DIRETOR DE PUBLICIDADE

José Roberto Sgarbi

DIRETOR DE MARKETING

Rogério Rahier

REDAÇÃO

Editor: Leandro Luigi Del Manto. **Editor de Arte:** Hélio Pinna (Jacaré). **Redator:** Sidney Gusman. **Revisores:** Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo. **Secretário de Redação:** Cícero Osvaldo de Lima. **Chefe de Arte:** José Moreno Cappucci. **Diagramador:** Rony Costa. **Assistentes de Arte:** Gerson Afonso de Campos, Marco Aurelio Ponzio, Marcos Camargo de Brito. **Produção Externa:** Art & Comics.

PUBLICIDADE

Gerente de Publicidade Brasil: Abel Zambom. **Coordenadora de Publicidade:** Andrea M. Anjos. **Contatos:** Maria Fernanda Frederique, Mario Augusto Mura, Nádia Araújo Lappas, Paulo Roberto Mouth. São Paulo: Rua do Curtume, 665 — Lapa — CEP 05065 — Tel.: (011) 262-3100.

MARKETING

Gerente de Produto: Denise Maria Mozol. **Analista de Produto:** Wagner Pinheiro.

Diretor de Comunicação: Mauro Costa Santos. **Criação:** Marcelo Gussoni, Hélio Viski, André Torretta, Luiz Yoshio Daikuhara, Júlio Cesar Tobias, Cristiane Las-toria Parede

Gerente de Promoção e Divulgação de Imprensa: Lúcia De Finis Machado

Supervisor de Planejamento: David A. Casas

Diretor de Serviços de Marketing: Raul Aguiar. **Coor-denação e Tráfego:** Gerente: Juarez Leite Santa Clara. Coordenadores: Walter de Souza (SP), Escritórios

Regionais: **Curitiba (PR):** Maria Cristina Mendonça de Paula — Rua Marechal Deodoro, 51, cj. 806-A — CEP 80029 — Tel.: (041) 224-3780 — **Belo Horizonte (MG):** Marisa Tavares Parreiras — Rua Pernambuco, 1077, 7º andar — CEP 30130 — Tel.: (031) 226-7501 — **Porto Alegre (RS):** Isabel Leal Borba — Rua Mostardeiro, 333 — cj. 811 — CEP 90000 — Tels.: (051) 22-9135 e 22-6186 — **Rio de Janeiro (RJ):** Rua Itapiro, 1209 — CEP 20251 — Tel.: (021) 273-5522 — Telex (021) 23365.

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A

Rua do Curtume, 665 — São Paulo — SP — CEP 05065 — Tel.: (011) 262-3100 Telex (011) 81574 — Fax (011) 864-0271

Serviço ao Assinante: Caixa Postal 6.400 — CEP 01051 — São Paulo — SP — Tel.: (011) 262-7211

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A — Rua Teodoro da Silva, 907 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 577-6655. Distribuição em Portugal: Electroliber Lda. — Distribuidores de Publicações — Rua Vasco da Gama, 4-4A — CEP 2685 — Sacavém — Portugal. Endereço para compra de números atrasados ao preço da última edição em banca: **Rio de Janeiro** — Rua Teodoro da Silva, 821 — Grajaú — Tels.: 577-4225 e 577-6655; **São Paulo** — Pça. Alfredo Isaia, 18 — Sta. Efigênia — Tels.: 228-1841 e 229-9427.

Publicação mensal. Data desta edição: Julho/1991

© 1991 DC Comics Inc. Todos os direitos reservados.

ANER

